

CARACTERIZAÇÃO DA FORMAÇÃO PARA O SUS NO CONTEXTO DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO

A Constituição Federal de 1988, a Lei 8080/90 e o Pacto pela Saúde / 06 são algumas das bases legais para a estruturação da gestão da Educação na Saúde. Do ponto de vista legal, compete à gestão do SUS o ordenamento da formação de recursos humanos da área da saúde, bem como o incremento, na sua área de atuação, do desenvolvimento científico e tecnológico (Constituição Federal, art.200, III e IV – BRASIL,1988). O art. 27 da lei 8080/90 reconhece que os serviços públicos que integram o SUS constituem campo de prática para o ensino e a pesquisa de modo a articular os interesses das Instituições de Educação Superior (IES) e do SUS, com vistas à melhoria da qualidade do atendimento à população. Decorrente destes preceitos legais foi estruturado o Departamento de Gestão de Educação da Saúde, na Secretaria de Gestão da Educação e do Trabalho em Saúde / MS, a partir do qual têm sido propostas políticas com o intuito de qualificar a formação, articulando os interesses das Instituições de Educação Superior (IES) e do SUS, com vistas à melhoria da qualidade do atendimento à população. Dentre estas políticas foi instituído, pela Portaria 1802/2008, o PET-Saúde, Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde, destinado a fomentar grupos de aprendizagem tutorial na Estratégia Saúde da Família, com vistas a antecipar o contato com o mundo do trabalho no SUS, ampliar as experiências dos estudantes na Atenção Básica, valorizando ações interdisciplinares e multiprofissionais. Este trabalho é resultado de um Projeto PET-Saúde, aprovado a partir do edital Nº 12 de 2008 e desenvolvido de abril de 2009 a abril de 2010, vinculado ao Pró-Saúde (Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde). Para o desenvolvimento deste projeto, foram constituídos quatro núcleos de tutoria, com a participação de 24 preceptores e aproximadamente 180 alunos, monitores e participantes. O núcleo de tutoria ao qual este estudo se insere, constituído por alunos dos cursos de Enfermagem, Fonoaudiologia, Medicina de Nutrição, contribuiu para o projeto de pesquisa “O ensino no Sistema Único de Saúde (SUS) na perspectiva dos sujeitos envolvidos na docência e assistência”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da PUC-Campinas, cujo objetivo foi caracterizar/descrever/analisar/compartilhar as atividades realizadas nas disciplinas, frente a seus objetivos, métodos, conteúdos, cenários, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais e princípios do SUS. Cada um dos seis preceptores deste núcleo, com sua dupla de monitores e trio de participantes, desenvolveu um plano de atividades, elaborando as estratégias e instrumentos de intervenção. Os instrumentos desenvolvidos visaram traçar perfis dos discentes, descrever suas experiências de aprendizagem, mapear as atividades de ensino das Unidades de Saúde, levantar e descrever projetos e programas pedagógicos e realizar revisão bibliográfica. O **OBJETIVO** deste estudo foi caracterizar a formação dos profissionais de saúde da PUC-Campinas, na Atenção Básica, através da análise da planilha de pactuação de estágios, com o Centro de Educação dos Trabalhadores de Saúde (CETS), da Secretaria Municipal de Saúde de Campinas. **MÉTODO** - O CETS, da Secretaria Municipal de Saúde de Campinas, coordena a Política de Integração Ensino-Serviço de Campinas, com o objetivo de aproximação entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e o SUS. A Integração CETS/SMS – PUC-Campinas ocorre por meio de um convênio de parceria que prevê o desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão em unidades de saúde. Preferencialmente, as ações se desenvolvem em três unidades básicas consideradas de parceria plena, nas quais a IES mantém um integrador acadêmico, auxiliares de enfermagem e fornece recursos materiais e transporte para suporte às atividades docente-assistenciais. Para a negociação com a rede municipal dispõe, ainda, de dois integradores acadêmicos e auxiliar de escritório, para a gestão dos

estágios das Faculdades de Ciências Farmacêuticas, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Terapia Ocupacional, buscando cumprir a diretriz da multiprofissionalidade e interdisciplinaridade. Semestralmente, nos meses de maio e outubro a universidade solicita, por meio de um Sistema Online, as atividades que serão desenvolvidas no semestre seguinte. Neste estudo, foram analisadas as planilhas consolidadas da pactuação dos estágios entre o Centro de Ciências da Vida (CCV) da PUC-Campinas e o CETS, relativas ao primeiro e segundo semestres de 2009, dos nove cursos referidos acima. A análise foi realizada com ferramentas do Excel 2003. **RESULTADOS** – os dados obtidos neste estudo são os seguintes: (1) Número de unidades: foram oferecidas disciplinas em 21 unidades da Rede Municipal de Saúde de Campinas, sendo 16 de atenção básica, duas de pronto atendimento, duas de saúde mental e uma de referência em saúde do trabalhador, além de uma disciplina que se desenvolveu junto à gestão de um Distrito de Saúde; (2) Número de disciplinas – foram distribuídas nestas unidades, 109 disciplinas. Houve concentração de disciplinas em quatro unidades, sendo três delas de parceria plena; (3) Período do curso de inserção das disciplinas – na maioria dos cursos o ingresso do aluno na rede pública ocorre a partir do 4º semestre do curso, mas há inserção de duas Faculdades no primeiro ano, assim como uma no último ano; (4) Número de Cursos por Unidade de Saúde – há concentração de quatro a oito cursos, em quatro unidades de saúde, sendo três delas consideradas de parceria plena; em seis unidades há a presença de dois cursos e em onze unidades, apenas um curso. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** - os resultados deste estudo apontam potencialidades e desafios para a formação para o SUS. Por um lado, verifica-se que é significativa a inserção dos estudantes da PUC-Campinas na rede pública de Saúde do Município. Fortalecida por um convênio formal, a parceria entre a universidade e a SMS tem contribuído para a formação voltada para a implementação dos princípios e das diretrizes constitucionais do SUS e favorecido experiências de caráter multiprofissional e interdisciplinar. Por outro lado, identifica-se que em algumas situações, o contato do estudante com o sistema ocorre num período avançado do curso ou por meio de uma única disciplina. A definição das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação e a instituição da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) e do Departamento de Gestão da Educação na Saúde (DEGES), que propõe uma política voltada para a questão dos recursos humanos no SUS, apontam para a Universidade a necessidade de ampliar a aprofundar as discussões sobre a formação profissional, particularmente na área da saúde. Tradicionalmente, circunscrito aos docentes da área de saúde coletiva, o debate sobre a formação para o SUS precisa incorporar os demais atores envolvidos neste processo, com vistas a promover uma visão ampliada do Sistema Único de Saúde, que enfatize o princípio da integralidade das práticas de saúde. O PET-Saúde representa, neste contexto, um incentivo para fortalecer a integração ensino-serviço e uma oportunidade de aprofundar a análise sobre as potencialidades e fragilidades relacionadas à formação na área da saúde.